

USP e as Profissões 3
Resíduos da construção viram substrato 4
Mutirão contra o *Aedes aegypti* 5

ESALQ comemorou 115 anos com homenagens

Três de junho de 1901! Nessa data nasce a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, instituição pública de nível superior que recebe, diariamente, cerca de 2.300 estudantes de graduação e 1.200 pós-graduandos.

Instalada em um dos mais belos *campi* universitários do País, a ESALQ completou no último 3/6 115 anos cumprindo sua missão de ensinar, formar cidadãos com capacidade de integrar conhecimento, divulgar tecnologia, fomentar novas técnicas, fazer avançar o horizonte do conhecimento humano colocando-o à disposição da sociedade. A solenidade comemorativa ao 115º ano de fundação da ESALQ aconteceu no Salão Nobre do Edifício Central.

Na cerimônia festiva, cursos de graduação e de pós-graduação, fundações, associações, projetos e serviços da Escola foram homenageados pela diretoria da instituição como forma de reconhecimento ao trabalho que estes dedicam à instituição no decorrer dos anos.

Nesta edição, os tributos foram prestados aos 50 anos de criação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em Ciência Animal e Pastagens e em Economia Aplicada; aos 40 anos de criação da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) e da criação do PPG em Microbiologia Agrícola; aos 15 anos de existência do curso de graduação de Ciências dos Alimentos, da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ (Adae), da Divisão de Comunicação da ESALQ (DvComun), do Projeto Equoterapia, e da criação do PPG Interunidades em Ecologia Aplicada (ESALQ/CENA).

Durante a cerimônia foram celebrados



Mesa central com homenageados

também os 10 anos de tombamento do Edifício Central e parte do conjunto que compõe o Campus USP “Luiz de Queiroz” pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

Toda a programação foi mesclada por apresentações da Orquestra ESALQ e do Grupo Vocal “Luiz de Queiroz”.

Para o diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio, a instituição chega aos 115 anos com vigor. “Acho que a ESALQ tem uma aura muito positiva, e isso é presumido a partir de uma espécie de sentimento estabelecido na maior parte das pessoas que aqui estão. Docentes, discentes e funcionários possuem uma

ligação afetiva e um espírito de positividade com a Escola que colabora com o desenrolar de nossa trajetória em busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão”.

Moção – Além da homenagem prestada pela diretoria da Escola, a DvComun também foi agraciada com a moção de aplauso nº 134/2016, proposta pelo vereador Gilmar Rotta. Ligada administrativamente à Diretoria da Escola, a DvComun é o órgão oficial responsável pelas divulgações e projetos de comunicação institucionais com atuação em: assessoria de imprensa, comunicação interna e corporativa, TV USP Piracicaba, serviços fotográficos e audiovisuais e apoio em eventos institucionais.

ESALQ Comunidade

• ESALQ no SiSU 2017

A ESALQ passará a oferecer 84 vagas no Sistema de Seleção Unificado (SiSU) no próximo vestibular. Confira as vagas:

Administração (10); Ciências Biológicas (6); Ciências dos Alimentos (12); Ciências Econômicas (10), Engenharia Agrônômica (40), Engenharia Florestal (8), Gestão Ambiental (8)

Outras informações:
www.esalq.usp.br/graduacao



Equipe da Divisão de Comunicação, que recebeu moção de aplauso pelos 15 anos por iniciativa do vereador Gilmar Rotta

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio
Vice-Diretor
Durval Dourado Neto

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531)

Ana Carolina Brunelli (estagiária)

Caio Antunes Nogueira (estagiário)

Revisão

José Djair Vendramim

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVP Graf

Tiragem 2.500 exemplares

Divisão de Comunicação - DvComun

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 • Piracicaba, SP

Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom

acom.esalq@usp.br

twitter.com/esalqusp

www.youtube.com/user/esalqvideos

facebook.com/comunicaESALQ

Em 2016, ao completar os 115 anos, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" reflete sobre o passado, já longo para instituições brasileiras, e vê-se diante do futuro desafiador: como manter-se na vanguarda?

Limitações impostas pelo contexto sócioeconômico do país, e da própria Universidade de São Paulo, têm nos impellido a discussões essencialistas e à revisão de dogmas, há muito consolidados em nosso modelo de administração. Os temas filosóficos, próprios da academia, têm sido revisitados com frequência, mais pela necessidade do momento do que pelo desejo coletivo. Para uma instituição centenária, que superou guerras mundiais e depressões econômicas intensas no passado, a regra de sobrevivência, como a da própria humanidade, está apoiada na resiliência e tolerância, princípios básicos do evolucionismo. Do ponto de vista institucional, busca-se reiterar a notável excelência da USP/ESALQ usando de um princípio da psicologia de Jung: o inconsciente coletivo. Atribua-se ao inconsciente coletivo em nosso caso ao conjunto de experiências de cada *Esalqueano* (docentes, funcionários, alunos e simpatizantes da instituição) que tenha auxiliado a construir a gênese dessa nossa

Escola. Intuitivamente, acreditamos na força do legado de nosso patrono maior como suficiente para superar nossas dificuldades, impondo-se ao conceito de "instituição" a divergência construtiva.

Fatos comuns ao passado, julgados sob nova ótica de valores, têm exigido novas normas e regramentos que se aprimoram para garantir a justa evolução da comunidade de nosso Campus. Nossa maior demonstração de respeito à história da USP/ESALQ e de aderência à missão institucional está em compreender que precisamos evoluir todos os dias para que seja permanente nossa liderança.

Em meio ao parque majestoso e instalações suntuosas convivem as pessoas que guardam o maior patrimônio da Luiz de Queiroz: o interesse pelo desafio! A educação dos jovens que chegam todos os anos se espelha em nossa capacidade de adaptação aos desafios, que é justamente construída com o auxílio deles. É preciso refletir que a excelência está nos exemplos e não nas palavras. E assim a USP/ESALQ continua aprendendo a ser excelente ao ensinar!

Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, diretor e vice-diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus para

foto.esalq@usp.br | #minhaesalq

Quero-quero: bela família!

Fotografia de Luciana Joia de Lima, da Seção de Apoio Institucional



Estudantes foram recepcionados na Central de aulas

Gerhard Waller (DvComun)

Mais de 450 estudantes do ensino médio visitaram a ESALQ em 4/6, durante a 12ª edição do evento USP e as Profissões. Na ocasião, conheceram a universidade e os cursos de graduação oferecidos pela ESALQ. A organização do evento foi da Comissão (CCEX) e Serviço (SVCex) de Cultura e

Extensão Universitária da ESALQ. O presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ, Pedro Valentim Marques, comemorou o grande público presente. “Esse é o momento de mostrarmos nossos cursos bem como todos os aspectos da vida universitária”.

Diálogos na ESALQ



Palestra ocorreu no Salão Nobre

Gerhard Waller (DvComun)

Em 5/5, a professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Tania Casado, participou do projeto Diálogos na ESALQ. A docente ministrou a palestra “Tendências e Desafios para a sua Carreira”. Tania

falou sobre desafios para se desenvolver uma carreira de êxito. “O profissional precisa protagonizar sua carreira, puxar para ele a responsabilidade pelo planejamento e reflexão de como deseja que sua vida profissional seja”.

Moção de aplausos



Luiz Gustavo Nussio e Antonio Roque Dechen receberam moção das mãos do vereador Pedro Kawai

Gerhard Waller (DvComun)



Gerhard Waller (DvComun)

A Câmara de Vereadores de Piracicaba entregou em 19/5, na ESALQ, uma moção de aplausos ao diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio, e ao docente do Departamento de Ciência do Solo e presidente da Fundação Agrisus, Antonio Roque Dechen. As duas moções são de autoria do vereador Pedro Kawai. A primeira moção, de nº 96/2016, foi destinada ao fato de a USP receber significativa classificação em ranking internacio-

nal divulgado no mês de março. Naquele mês, o *QS World University Ranking by Subject* apontou a USP entre as 200 melhores universidades do mundo em 38 das 42 áreas avaliadas. Em Agricultura e Silvicultura, áreas nas quais destaca-se a ESALQ, a classificação foi a 26ª. A segunda moção, de nº 102/2016, foi entregue em homenagem aos 15 anos da Fundação Agrisus – Agricultura Sustentável, presidida por Dechen.

ProAC

Foi aprovado um projeto de restauro da fachada do Edifício Central por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria de Estado da Cultura - categoria ICMS. A iniciativa é da Diretoria da ESALQ, e o projeto tem como proponente o Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq). Conta com o acompanhamento da Seção de Apoio Institucional da Escola e a gestão cultural da Origem Produções. A ação, que teve início no segundo semestre de 2014, está orçada em R\$ 991.094,47 e prevê o restauro da fachada frontal e todo o barrado do edifício, incluindo argamassas, ornamentos, caixilhos e elementos de bronze. Interessados podem entrar em contato com a Origem Produções pelo telefone (16) 3623.8012.

Escrita

De 17 a 19/5 aconteceu na ESALQ a 1ª Semana da Escrita Científica. Foram realizadas 6 palestras e 3 oficinas, que trataram de temas sobre pesquisa bibliográfica, produção e revisão de artigos de qualidade, métricas, ética, plágio, fraudes, mudanças de rotinas nos processos de revisão e editoração. As atividades foram coordenadas pela Divisão de Biblioteca (DIBD) e pela Associação de Pós-graduandos (APG) da ESALQ.

Canola

Foi lançada a edição nº 61 da Série Produtor Rural, editada pela Divisão de Biblioteca da ESALQ. O novo exemplar aborda a canola (*Brassica napus* L.), oleaginosa utilizada para produção de óleo, tanto para a indústria alimentícia como para a produção de biodiesel, sendo também usada em práticas como a rotação de culturas e a produção de ração animal. Acesse:

www4.esalq.usp.br/biblioteca

Líderes

Apresentar e discutir tópicos e tendências do agronegócio no Brasil, nos EUA e no mundo. Esse foi o objetivo de uma visita à Escola ocorrida em 26/4, de líderes norte-americanos relacionados ao tema agro. Na ESALQ participaram de um seminário sobre as perspectivas do agronegócio e, posteriormente, seguiram para visitas ao Parque Tecnológico de Piracicaba e a uma usina em Charqueada (SP).

A reciclagem de resíduos de construção civil como substrato para plantas é a proposta de uma pesquisa de doutorado; nas fotos, grama Esmeralda cresce a partir de base oriunda de sobras de construção



Marcos Canto Machado



Da construção à agricultura

TEXTO Ana Carolina Brunelli

Atualmente, cerca de 2/3 dos resíduos sólidos gerados no Brasil são materiais de construções civis e demolições. Com toda essa quantidade, porque não buscamos alternativas de redução, reutilização e reciclagem ao invés de simplesmente descartarmos esses materiais em aterros ou dispersá-los no ambiente?

Visando esse reaproveitamento, Marcos Canto Machado, pesquisador do laboratório de Química, do Departamento de Ciências Exatas da ESALQ, propõe em sua pesquisa transformar esses resíduos em substratos para plantas. O trabalho tem orientação do professor Marcos Kamogawa e será apresentado no Programa de Pós-graduação em Química na Agricultura e no Ambiente do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Apoiado na Lei nº 12.305/2010, declarada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e que reforça a necessidade de um novo destino a esses materiais, Marcos realiza pesquisas, coletas e testes com restos de construções provenientes de diferentes partes da cidade de Piracicaba e região. “Parte dos resíduos é triturada e utilizada em obras de infraestrutura, como construção e recuperação de estradas, mas infelizmente, somente

uma pequena fração é direcionada a esse fim”.

É com a outra parte, os materiais que possuem granulometria menor que o pesquisador direciona sua pesquisa. “Pelos aspectos físicos e químicos, tornam-se mais favoráveis ao plantio”. Além desses materiais, também está inserido nos estudos os resíduos que contêm gesso, que é um insumo importante na agricultura e que colabora com a proposta do projeto. “Nos aterros, os resíduos de construção que apresentam gesso são uma preocupação ambiental, pois nesses materiais há substâncias (sulfatos) que podem atingir corpos hídricos ou formar outras substâncias tóxicas”.

Segundo o pesquisador, quando triturados, os resíduos de construção geram os chamados agregados, os materiais que apresentam características minerais semelhantes aos solos naturais, diferenciando-se pela presença ou ausência de nutrientes e na capacidade de retenção de água. “Antes de qualquer teste, avalio cada material, as substâncias contidas em cada amostra, a concentração de elementos tóxicos, verifico possíveis efeitos sobre organismos vivos e meio ambiente e avalio as propriedades agrônômicas, a partir das quais consigo definir as correções necessárias dos ma-

teriais para serem eficientes no desenvolvimento de plantas”.

Somente após todos esses procedimentos que se consegue apontar a eficácia dos resíduos no suporte e nutrição das plantas.

“A proposta é reutilizar e reciclar na tentativa de tornar o meio ambiente ecologicamente equilibrado”. Para isso, o pesquisador propõe a criação e cultivo de plantas, principalmente em gramados, com o reaproveitamento dos materiais que se mostram benéficos nos testes. “Até o momento, a maioria dos resultados químicos, físicos e com plantas, indicaram promissora a utilização dos agregados de construção e demolição como substrato”, ressaltou. Com os testes e as metodologias que estão sendo desenvolvidas, a presente pesquisa pode contribuir para a conservação do ambiente e a destinação útil de resíduos não aproveitados para outros fins.

Divulgação - O pesquisador já realizou apresentações orais sobre o estudo na 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, na sessão de Química Ambiental; no VIII Simpósio dos Pós Graduandos no CENA e no Encontro Nacional de Química Analítica e publicação de resumo no SETAC (*Society of Environmental Toxicology and Chemistry*) North America 36th Annual Meeting, em 2015.

Campus lança desafio contra o *Aedes aegypti*

Em 14/4, funcionários do *campus* reuniram-se para um mutirão para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya. A mobilização faz parte do programa de combate ao mosquito, lançado uma semana antes pelas unidades do *campus*.

Para o mutirão, foram mobilizadas cerca de 100 pessoas, entre professores, funcionários e estudantes, que se dividiram em 20 equipes para percorrer o *campus*. Em campo, os voluntários separaram lixo comum de recicláveis e registraram a presença de entu-

lhos e sobras de construções. Foram coletados cerca de 100 sacos de 100 litros. Os envolvidos também preencheram uma ficha de prevenção e controle na qual indicaram a existência de criadouros, os locais que merecem maior atenção e registraram providências e encaminhamentos para resolver o problema. Foram coletadas ainda amostras de larvas para verificar a possível existência do mosquito. Na parte da tarde, os participantes do mutirão reuniram-se no Pavilhão de Química para um balanço dos trabalhos.

Desafio – O Programa de Combate ao mosquito pretende estimular reflexões e inici-

ativas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Entre as ações que envolvem a comunidade estão o “Desafio - Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*”, lançado em 19/5. O desafio está dividido nas categorias Frases; Iniciativas educativas e práticas; Tecnologias e Publicações e as inscrições poderão ser realizadas até 29/7. O regulamento completo e o acesso à ficha de inscrições poderá ser feito no endereço www.esalq.usp.br/desafio-aedes/inscricao. Outras informações pelo e-mail:

aedes.esalq@usp.br

SVP Graf/ESALQ



Desafio Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*

Concurso em 4 categorias:

• Tecnologias • Frases • Iniciativas • Publicações

www.esalq.usp.br/desafio-aedes/inscricao

AgTechValley contemplará inovações agro

Foi lançado em abril, no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT) de Piracicaba, o AgTechValley. Também denominado Vale do Piracicaba, a iniciativa reunirá empreendimentos tecnológicos que tem no agronegócio seu escopo de atuação e terá a incubadora tecnológica da ESALQ – ESALQTec como centro de operações.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo da ESALQTec, professor Mateus Mondin, apesar de Piracicaba possuir uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida para o setor agro, os agentes envolvidos nesse processo carecem de ações empreendedoras em conjunto. “Em Piracicaba, temos uma rede muito grande de tecnologia, empresas, centros de pesquisa, o parque tecnológico e por isso formatamos esse ecossistema”. Para o diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, o Vale trará valorização à atividade das empresas e instituições envolvidas. “Essa proposta poderá facilitar a chegada de recursos financeiros e humanos, atraindo investimentos do exterior e do mercado interno”.

Em 5/5, na sede da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI), a ação foi apresentada com a

AgTechValley



presença de autoridades da cidade, incluindo o prefeito municipal Gabriel Ferrato, oportunidade na qual foi lançado também o site oficial e o “Selo Vale do Piracicaba/AgTech Valley”. O selo é uma identidade visual que pretende reconhecer empresas e demais organizações afiliadas à campanha. “Quando se pensar em inovação tecnológica no agronegócio, temos que ser uma referência, o primeiro local que vem à cabeça”, disse o gerente executivo da ESALQTec Incubadora Tecnológica, Sergio Marcus Barbosa, que também preside o CMCTC.

Itália – Em 13/5, o senador italiano Fausto Longo reuniu-se na ESALQ com os idealizadores do Vale do Piracicaba e ficou impressionado com a dinâmica do projeto. “Aproveitei a visita para parabenizar o diretor da escola e a iniciativa e ainda me colocar à disposição para tentar viabilizar parcerias com universidades italianas e com a Confindustria italiana, para promover intercâmbio do ponto de vista da tecnologia”, afirmou o senador.

Saiba mais em:

www.valedopiracicaba.org

40 anos da Microbiologia



Docentes homenageados

Em 2016, o Programa de Pós-graduação (PPG) em Microbiologia Agrícola da ESALQ comemorou 40 anos. Para celebrar a data, foi realizada uma homenagem aos responsáveis pela estruturação e desenvolvimento do programa de pós-graduação. A homenagem ocor-

reu em 5/5, durante o 2º Simpósio de Microbiologia Agrícola. Entre os homenageados estava a professora Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, o professor João Lucio Azevedo, além do coordenador do PPG, Fernando Dini Andreote.

Intercâmbio com Nebraska



Pesquisadores durante o curso

O Departamento de Zootecnia recebeu, em 22/5, os professores Matthew Spangler e Gota Morota, da Universidade do Nebraska – Lincoln, para ministrarem o curso “Genética Quantitativa e Genômica”, sob responsabilidade dos profes-

sores Luiz Lehmann Coutinho e Gérson Barreto Mourão, ambos do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagem. O objetivo foi aumentar o envolvimento entre os pesquisadores nas áreas de genética e genômica.

Incentivo ao esporte



Atletas da AAALQ, hexacampeões da 6ª edição do Interpira, que ocorreu entre 29/4 e 1/5

Atletas da Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (AAALQ), ganharam novo incentivo com a aprovação do projeto “Superação coletiva: o esporte na USP” pela Pró-reitoria de Graduação (PRG) da USP, inserido no

programa Santander Universidades. O projeto tem a coordenação do diretor da ESALQ, Luiz Gustavo Nussio e foi contemplado com aproximadamente R\$ 23,5 mil. O recurso será destinado para a compra de uniformes.

EUA

A aluna do 3º ano de Engenharia Agrônoma, Jéssica Aparecida Ferrarezi, participou, em 25/4, do “*Celebrate Undergraduate Research and Creativity – CURC*”, na *Colorado State University (CSU)*, EUA. Lá apresentou o trabalho “*Resolving the argument: what is the role of ribonucleotide excision repair in the stimulation of mitotic recombination?*”. Pela apresentação, foi homenageada em uma cerimônia que reuniu mais de 200 estudantes de graduação da CSU, e recebeu o prêmio “*High Honors*”, das mãos de Alan Rudolph, Vice-reitor de Pesquisa da CSU. O trabalho consistiu em resolver um conflito de interpretações entre publicações de dois grupos de pesquisadores, um da CSU e o outro da *Duke University*, da Carolina do Norte.

Dinamarca

Luiz Fernando Bispo, estudante de Engenharia Florestal participou, entre 15 e 19/5, em Copenhague, na Dinamarca, de uma conferência global, focada em saúde, direitos e bem-estar humano, temas ligados ao envolvimento e cuidados com a mulher. O evento teve como base a campanha “*Deliver for Good*”, que visa demonstrar a relação da mulher com temas econômicos, políticos, sociais, legais, da saúde e do meio ambiente.

Reflexão

Com objetivo de criar um espaço de reflexão, foi realizada nos dias 10, 11, 18 e 19/5, a Semana de Reflexão do curso de Engenharia Florestal. Organizada pela Coordenação do Curso e Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF), as atividades reuniram docentes, estudantes e egressos em discussões sobre a definição de um curso ideal e de diretrizes futuras. Foi considerado como base uma visão do histórico do curso, além do Projeto Político-Pedagógico, da Resolução 1010 atrelada ao CREA e das diretrizes do MEC para Engenharia Florestal.

CALQ

O CALQ (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz) comemorou, em 2016, 107 anos de existência. Para celebrar a data, os integrantes promoveram atividades, entre os dias 22 e 24/5. Na programação, debates sobre a situação da Educação Pública Estadual, sessão solene e palestra com o tema “História do CALQ e da ESALQ”.

Em abril, o Museu “Luiz de Queiroz” abrigou em suas instalações obras da 2ª edição do Salão Internacional de Fotografia; Em destaque, a foto “The NYC Skyline”, de Tatiana Galindo



Painel

Homenagem

O docente do Departamento de Ciências Florestais ESALQ, Paulo Yoshio Kageyama foi homenageado (*in memoriam*) em 5/6, com a Medalha João Pedro Cardoso. Em junho de 2002, o Governo do Estado de São Paulo instituiu, por decreto, a Medalha João Pedro Cardoso, destinada a homenagear personalidades que contribuem para a educação, a preservação e a recuperação ambiental do estado de São Paulo. Essa distinção é conferida tradicionalmente no Dia do Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. Kageyama faleceu na manhã de 17/5, aos 70 anos. Nascido em 3 de dezembro de 1945, em Santo Anastácio (SP), era graduado em Engenharia Agrônômica pela USP/ESALQ (1969) e ingressou para lecionar na instituição em 1977.

Semana do Meio Ambiente



Palestra sobre ameaças ao licenciamento ambiental no Brasil

Entre 1º e 10/6, aconteceu a Semana do Meio Ambiente do *campus* “Luiz de Queiroz”. O objetivo foi sensibilizar a comunidade sobre a importância dos cuidados com o ambiente para a melhoria da qualidade de vida, além de incentivar a adoção de práticas ambientalmente mais adequadas e divulgar as ações socioambientais desenvolvidas no *campus*. Foram desenvolvidas vivências ambientais, plantio de mudas, mutirões de limpeza, ofici-

nas socioambientais, palestras e demais ações educativas. Entre outros temas, foram abordados a epidemiologia da Febre Maculosa Brasileira, a produção de biocombustíveis e energias renováveis, o manejo de resíduos agroindustriais, compostagem, o desastre de Mariana (MG), a PEC 65/2012 e outras ameaças ao licenciamento ambiental no Brasil, o Código Florestal, as mudanças climáticas e o acordo de Paris.

Conheça a ESALQ



Benhard Walter (DvComm)

Meliponário

O Meliponário da ESALQ é um espaço com cerca de 35 colônias de abelhas sem ferrão e seis espécies do inseto, todas características do estado de São Paulo. Esses insetos, conhecidos como polinizadores, proporcionam uma alta produtividade na maioria das culturas agrícolas, pois são fundamentais para o desenvolvimento de frutos e sementes. O projeto teve apoio da empresa Syngenta, que interessada em contribuir com ações educacionais e sociais voltadas ao agronegócio, doou abelhas e colaborou diretamente para a estruturação. O Meliponário permite conhecer os insetos a partir de diversas áreas, como biologia, ecologia e comportamento. Localizado nas dependências do Laboratório de Insetos Úteis do Departamento de Entomologia e Acarologia, está aberto para receber visitas monitoradas em grupo, com agendamento antecipado. Entre em contato:

daalves@ib.usp.br | (19) 34294199 r.220

Eu tive a escola da vida

TEXTO Caio Albuquerque

“Baixinho, muito prosa e gente fina, jogava sinuca acima da média”. Essa é a definição do engenheiro agrônomo Orlando de Almeida, escrita em seu livro “Esalqueanos Sim! Balzaqueanos Não!”, sobre Roque Messias de Oliveira, o seo Roque, que por mais de trinta anos zelou pela estrutura física, e também acolheu emocionalmente os estudantes que frequentavam a antiga sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), na rua Voluntários de Piracicaba, no centro da cidade. Piracicabano nascido na véspera do Natal de 1928, Roque teve uma infância de muita luta. “Éramos em oito irmãos e o mais velho estava no exército, ficou três anos no quartel. Meu pai morreu e eu, com 15 anos, assumi a direção da casa: morávamos no sítio. Por isso não pude ter escola, trabalhava na roça. Eu tive a escola da vida. Era a época da Guerra, tudo estava racionado”.

Na década de 1950, foi para a cidade, abriu uma pequena quitanda e ali começou a aproximação com os estudantes da ESALQ. “Era uma quitanda próxima do centro acadêmico. Então abriram muitas repúblicas lá perto e os estudantes eram meus fregueses. Os calouros vinham se esconder dentro da minha quitanda fugindo dos trotes” (risos). Anos depois fechou a quitanda, mas com cinco filhos precisava sobreviver. “Fiz alguns bicos na cooperativa de Cotia que abriu uma filial próxima ao Mercado, os japoneses queriam que eu gerenciasse, mas eu não tinha escola!”. Saiu da cooperativa e as amigas cultivadas anteriormente o levaram ao Calq. “Lá no Calq havia um senhor chamado Antonio Veríssimo, o seo Titico, que tomava conta da cantina e teve que sair de licença, ficou doente, foi se tratar em São Paulo e faleceu. Aí o pessoal me chamou, eles estavam precisando! O Titico fazia tudo no Calq, a noite era muito movimentado, tinha muita coisa para fazer. Aí eu fiquei!”.

Era 1969, época em que o Calq prestava serviços de dentista, barbearia, gráfica etc. “Tinha a revista “O Solo”, editada lá também, que era distribuída para 40 países!”. Durante a ditadura, conta sobre a presença de policiais que se

infiltravam à paisana em atividades culturais realizadas pelos estudantes. “Era uma dificuldade, tinha que passar panfletos, eu conhecia o pessoal do DOPS, [chamávamos de policial secreto], eles entravam disfarçados nos bailes e era muito difícil. Os alunos me instruíam a ter cuidado no que eu pudesse falar. Os policiais sempre estavam por lá”. Aos poucos, aumentaram as responsabilidades. Era o responsável pela cantina, zelador, por vezes recepcionista em eventos e ainda participava das reuniões com a presidência do Calq. Mas para realizar com êxito tanto serviço, Seo Roque precisou de ajuda. “Para dar conta na cantina, minha esposa, Judite, passou a me ajudar. Mas, ela deixava três filhos em casa, era um aperto!”. Diante da pressão familiar, ao invés de abandonar o Calq, Roque levou a família para lá. “Eu não estava mais convivendo com os filhos, vendo-os crescer e então o pessoal arrumou um espaço e acabou sendo nosso apartamento. Fomos todos morar lá” (risos).

A convivência com os estudantes tornou-se familiar. “A minha esposa não conhecia os estudantes antes de morar lá e fui estimulando-a e então ela percebeu o quanto eles nos respeitavam. E conforme foram se aproximando, nos tratavam como pais. Ficávamos conversando até de madrugada, as meninas eram chegadas da minha esposa, se tornavam amigas. Não me lembro de tantos nomes, mas muitos choravam de saudades da família e vinham desabafar conosco”.

A proximidade com a vida estudantil lhe proporcionaria ainda, realizar um sonho de menino. “Eu tinha uma curiosidade enorme para conhecer o sertão do país. Meu pai era descendente de índios e muitos estudantes participavam do Projeto Rondon e eu vibrava com as histórias deles, vendo as fotos...até que um dia os meninos me levaram para o sertão do Pará, em uma viagem que durou 22 dias. E também fiquei outros 12 dias no Mato Grosso, na divisa com a Bolívia. Eu fui chamado pelo professor que coordenava essas viagens e ele disse que como eu era pai de família, a turma respeitava mais a mim do que os professores, imagi-



Gerhard Waller (DuComuni)

Roque Messias de Oliveira
“Muitos choravam de saudades da família”

na! E como na viagem foram meninos e meninas, eu fui para tomar conta da turma! Foi demais, eu levei minha maleta de pesca, mas na verdade acabei ajudando a preencher pranchetas também e levantando dados da flora e da fauna (risos). À noite, nós cantávamos música sertaneja para passar o tempo”.

Aposentou-se em 1998 e morou na sede do Calq até 2006. Mas não perdeu o contato com muitos egressos. “Depois muitos casavam e nos convidavam. Fomos padrinhos de casamento de uma egressa, a Carolina Gil e viajamos 19 horas para chegar lá na divisa com Santa Catarina. A mãe dela tinha até ciúme da minha esposa” (risos).

A atenção dada aos mais de sete mil esalqueanos rendeu-lhe muitas homenagens. Uma bela cristaleira tem lugar de destaque na sala de estar de seu apartamento. “Aqui estão as mais de quarenta placas de homenagens que recebi em cerimônias de formaturas e comemorações das turmas quinquenais, que ocorrem todo ano em outubro. Nas formaturas eu acabava conhecendo os pais de muitos deles, porque eu ia lá receber as placas de homenagens. Era um reconhecimento!”.

Junto das placas estão ainda camisetas, bonês, livros e outros tantos brindes, sempre com a marca do Calq. Em duas gavetas, na parte de baixo da mesma cristaleira, incontáveis fotografias do período em que trabalhou no Centro Acadêmico. “Quando estou triste, tenho uma caixa de fotos para revirar e lembrar daquela época”.

Detalhes da ESALQ Central de Aulas

A Central de Aulas foi instalada em um antigo estábulo de vacas e ordenha construído em 1950. As obras de reformulação foram concluídas em 2014. Abriga 7 salas de aulas, 1 salão de exposições e um amplo saguão, além de uma área administrativa. Todo seu entorno foi recuperado e recebeu a implantação de áreas de concentração externas e jardins com total acessibilidade, as quais foram interligadas com a praça de eventos do novo restaurante do campus. Sua área de construção é de 1.721,25 m², com as características arquitetônicas totalmente preservadas pelo projeto de reforma, aprovado pelo CONDEPHAAT, órgão responsável pelo seu tombamento em 2004.

(fonte: Divisão do Escritório Regional da SEF de Piracicaba)